



Editorial e O Destaque do Mês...	1
O Destaque do Mês e O Estado da Água...	2
Por dentro da APRH...	3
Eventos e Iniciativas...	4
Legislação...	8
Investigação e Desenvolvimento...	9

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

EDITORIAL

Inicia-se a 1 de Outubro um novo ano hidrológico e por isso nesta data comemora-se também o Dia Nacional da Água. Enquanto associação que visa promover a divulgação, o debate e o esclarecimento dos pontos de vista dos diversos intervenientes no domínio dos recursos hídricos, a APRH não poderia ficar indiferente a esta comemoração.

Este dia parece-nos um momento adequado para fazer um balanço dos principais acontecimentos do ano hidrológico anterior e, acima de tudo, para reflectir sobre os desafios que se colocam no que agora começa.

O ano hidrológico 2005/06 foi particularmente importante no domínio da produção de legislação. Neste âmbito destaca-se, nomeadamente, a publicação da Lei da Água, do diploma do regime de titularidade do domínio hídrico e ainda da versão para discussão pública do PEAASARII.

Este quadro propicia um conjunto de oportunidades e de desafios para a gestão sustentável dos recursos hídricos que se irá colocar a diferentes níveis: à administração pública, ao mercado de consultoria, às instituições de investigação, às associações técnico-científicas e, em última instância, à sociedade em geral.

O ano hidrológico 2006/07 só pode, assim, ser um ano virado para a acção na óptica da operacionalização das medidas necessárias ao cumprimento da legislação e dos diversos planos e programas aprovados no ano hidrológico que agora termina.

A herança que este ano hidrológico nos legou obriga-nos a encarar o próximo ano com uma responsabilidade acrescida.

José Vieira da Costa
Presidente da Comissão Directiva

O DESTAQUE DO MÊS

No Dia Nacional da Água, uma entrevista com o Presidente do Instituto da Água

Quais serão, na sua opinião, os acontecimentos mais marcantes durante o ano hidrológico 2005/06?

O ano hidrológico que agora termina fica marcado pela assunção inequívoca de que fenómenos naturais, como a extraordinária seca de 2005, são um exemplo de que não estamos ainda preparados para agir com total segurança em termos de previsão e de avaliação das consequências ambientais, sociais e económicas destes eventos. A experiência adquirida na Gestão da Seca de 2005 tornou evidente ser necessário e oportuno avançar mais rapidamente com medidas enquadradoras mais abrangentes e aplicáveis à diversidade de situações. É neste sentido que foi, por exemplo, aprovado o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água, agora em fase de execução. Com o objectivo de melhorar a articulação com as autoridades espanholas, foi também criado um Secretariado Técnico no INAG, de apoio à convenção, que deu prioridade às questões relativas à escassez e ao regime de caudais. Este trabalho conjunto com Espanha, a que aderiram posteriormente outros países, pretende considerar nas políticas da União Europeia estas especificidades dos países do sul. A seca e a escassez serão, aliás, matérias do Conselho informal de ambiente, durante a próxima presidência portuguesa.

Também de forma a tornar mais operativa esta gestão, em situações extremas, está em curso a reestruturação da Comissão de Gestão de Albufeiras, que terá como atribuições identificar as situações de risco, coordenar o planeamento de grandes albufeiras, de forma a harmonizar os interesses dos vários utilizadores, com base em programas de exploração, e com competências para definir as medidas necessárias à mitigação ou minimização destes riscos.

E em relação ao risco de cheias?

A gestão das albufeiras será também, em situações excepcionais, da competência desta comissão, que é presidida pelo INAG. Os riscos de cheias são também minimizados por medidas correctivas e preventivas. A título de exemplo, está em curso em Alenquer a execução da maior intervenção de regularização fluvial na grande Lisboa, estando em plena operacionalidade, e em tempo real, todo o sistema de alerta e vigilância de cheias, tanto em articulação com a protecção civil, como com as autoridades espanholas.

Como é que o INAG se está a preparar para responder às novas responsabilidades que decorrem da implementação da Lei da Água?

Todas as exigências e prazos da DQA transpostos para a Lei da Água, que são muito exigentes e de grande complexidade técnica, foram e estão a ser cumpridos, o último dos quais o envio do relatório de caracterização das regiões hidrográfica, incluindo as regiões autónomas. Mas a Lei dispõe de outras medidas não constantes da Directiva, nomeadamente medidas relativas ao ordenamento do domínio hídrico e, só como exemplo, esperamos ter no presente ano concluídos para aprovação, mais de 15 planos de ordenamento de albufeiras de águas públicas, sendo os primeiros 4 planos específicos de extracção de inertes, e propor para aprovação as especificações técnicas para a elaboração dos primeiros planos de estuários. Estão também harmonizados com as CCDR os procedimentos de licenciamento, dos contractos de concessão para os vários utilizadores da água e a estruturação de um Sistema Nacional de Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos. A implementação da Lei da Água pressupõe também a sua regulamentação. Estão neste momento em fase de aprovação o Regime Económico e Financeiro e o Licenciamento e, até ao final do ano, o INAG irá concluir um conjunto de diplomas regulamentadores da Lei da Água previstos para 2005, nomeadamente, a regulamentação das Associações de Utilizadores e dos Empreendimentos de Fins Múltiplos.

(continua na página seguinte)



Qual o investimento associado ao cumprimento, em Portugal, da Directiva Quadro da Água?

Não é fácil de quantificar. Por exemplo, o Inventário Nacional dos Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais, com investimentos na ordem dos 3 milhões de euros, contribui para dar cumprimento a várias disposições da DQA, nomeadamente, pressões e sócio-economia, bem como outras directivas, mas contribui também para o *e-government* do ciclo urbano e industrial da água. O que se pode dizer, é que o grande investimento será ao nível da monitorização, das águas costeiras e de transição (estado químico e ecológico) e para as águas interiores (estado químico) e rede ecológica e o valor será sempre superior às presentes directivas, e por isso nunca inferior a 4 milhões de euros ano. Há ainda que considerar todo um conjunto de medidas para atingir os objectivos ambientais, que serão identificadas e caracterizadas nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica, sustentadas em análises de viabilidade económica e social.

Para quando o início da elaboração dos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica e quais os aspectos inovadores destes Planos face à geração de Planos de Bacia Hidrográfica terminados no início desta década?

No final de 2006 serão apresentados para consulta pública o calendário e o programa de trabalhos para a elaboração dos PGRH, a serem seguidos a partir do final do primeiro semestre de 2007, de modo a que em Dezembro de 2009 sejam publicados os PGRH e em Março de 2010 sejam enviados à Comissão Europeia, tal como exige a DQA.

Os aspectos inovadores dos PGRH em relação aos PGBH são os princípios em que assentam, nomeadamente: o tratamento das matérias centrado nas massas de água; as medidas para atingir os objectivos ambientais são orientadas para as causas que estão na origem dos estados das massas de água; a prevalência das questões ecológicas e ambientais na definição das medidas; e o comprometimento das autoridades nacionais, regionais e locais no processo de elaboração, aprovação e aplicação dos PGRH.

Quais os desafios que se colocam no próximo ano em relação à implementação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira?

Os desafios estão já definidos nas bases de estratégia da gestão integrada das zonas costeiras, onde se dá prioridade à protecção de pessoas e bens. Dados os constrangimentos orçamentais para 2007, praticamente só se concluirão as intervenções já iniciadas este ano, como por exemplo, a protecção e enchimento da Praia da Costa da Caparica, a protecção das arribas, em especial no troço Alcobaça - Mafra, a requalificação de frentes urbanas entre Carcavelos e Estoril, a requalificação dos sistemas dunares de S. Martinho do Porto e Viana do Castelo e a requalificação da Lagoa de Óbidos. Mas o grande desafio será certamente a aprovação da Lei de Costas, que está já em fase de execução e onde serão regulamentadas todas as matérias respeitantes à gestão da orla costeira.

Na sua opinião, que acontecimentos poderão marcar o próximo ano hidrológico 2006/07?

Considero que o próximo ano será marcado pela assunção da responsabilidade dos particulares, nomeadamente, dos utilizadores na gestão dos recursos hídrico. Por um lado, será um ano marcado pela preocupação em dotar a generalidade dos utilizadores do domínio hídrico, quer sejam públicos quer sejam privados, dos correspondentes títulos de utilização, clarificando situações e contribuindo para delimitar com rigor os direitos de

cada um. Por outro lado, a Lei da Água, através da figura da Associação de Utilizadores e dos Empreendimentos de Fins Múltiplos, estabelece modelos de gestão inovadores que irão permitir aos utilizadores titulados do domínio hídrico participar activamente na gestão da água e das infra-estruturas associadas. Como exemplo destas situações refiro a passagem da responsabilidade de conclusão da Barragem de Odelouca para o seu utilizador (Águas de Portugal), a participação dos municípios na gestão da Ria de Aveiro, por recurso a outra figura inovadora prevista na Lei da Água que permite a delegação nos municípios de competências tradicionalmente exercidas pela administração central, dos utilizadores no Baixo Mondego, ou dos privados em parceria na concepção e gestão da Barragem de Ribeiradio. Em termos orgânicos, destaque-se a institucionalização das Administrações de Região Hidrográfica e a consolidação da Autoridade Nacional da Água (INAG), como regulador ambiental. Em matéria financeira, as expectativas viram-se para o início do QREN, com especial destaque para a implementação do PEASSAR.

Dr. Orlando Borges, Presidente do INAG

Entrevista exclusiva para o Boletim Informativo da APRH realizada em 29 de Setembro de 2006.

Calendarização das acções a empreender pelos Estados Membros no âmbito da Directiva Quadro da Água:

- 1.** Até 2003 (artigo 3.º e 24.º) identificação das Bacias Hidrográficas (BH), inclusão de cada uma numa Região Hidrográfica (RH) e designação das autoridades competentes para aplicação da DQA;
- 2.** Até 2004 (artigos 5.º e 6.º e Anexos II e III) caracterização das RH em termos de pressões, impactos e aspectos económicos das utilizações da água, incluindo um registo das zonas protegidas abrangidas;
- 3.** Até 2006 (artigo 2.º e Anexo V) intercalibração dos sistemas de classificação do estado ecológico;
- 4.** Até 2006 (artigo 8.º) garantia da operacionalidade da monitorização do estado de águas;
- 5.** Até 2009 (artigo 11.º e Anexo III) identificação dos programas de medidas com uma boa relação custo-eficácia com vista a alcançar os objectivos ambientais, tendo por base uma monitorização e análise sólidas das características das bacias hidrográficas;
- 6.** Até 2009 (artigos 13.º e 4.º) elaboração e publicação dos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica para cada RH;
- 7.** Até 2010 (artigo 9.º) implementação de políticas de preços da água que melhorem a sustentabilidade da utilização dos recursos hídricos;
- 8.** Até 2012 (artigo 11.º) garantia de operacionalidade dos Programas de Medidas e até 2015 (artigo 4.º) a sua execução, para alcançar os objectivos ambientais.



Ciclo de debates APRH: sessão técnica sobre “A Economia da Água”

No próximo dia 10 de Outubro realizar-se-á no auditório do INAG a sessão técnica sobre “A Economia da Água”. Esta sessão, organizada pela APRH, contará com os seguintes oradores: Rui Ferreira dos Santos (IRAR), António Sá (AJS&A), Sérgio Hora Lopes (AdP), Pedro Mendes (INAG), tendo como moderador o jornalista Rosado Carvalho.

Presentemente, no nosso país, em resultado da publicação da Lei da Água e da elaboração do PEAASAR II e encontrando-se em discussão o novo regime económico-financeiro das utilizações da água, as questões associadas à economia da água assumem um especial relevo. Qualquer um destes três documentos, ainda que de formas diversas, aponta estratégias e medidas que terão repercussões importantes quer ao nível do preço, quer ao nível dos custos das utilizações da água, com impactos sociais e ambientais relevantes.

Pretende-se com esta sessão promover a discussão sobre as mais recentes teorias económicas aplicadas à gestão da água, enquadradas nos seguintes aspectos: a água como bem económico e como bem essencial à vida – como conciliar este paradoxo; os custos de oportunidade e de escassez num quadro de uso eficiente da água; os impactos previsíveis da aplicação do futuro regime económico-financeiro na gestão da água; as políticas tarifárias no sector da água: a recuperação de custos dos serviços e o preço social.

O boletim de inscrição está acessível através do site da APRH, <http://www.aprh.pt/>.



APRH presente no AMBIURBE

A Associação Industrial Portuguesa e a Feira Internacional de Lisboa realizam, de 9 a 12 de Novembro de 2006 na FIL, a primeira edição do AMBIURBE – Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito das acções paralelas decorrerá o seminário organizado pela APRH, em parceria com o Instituto da Água, consagrado ao tema dos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica, previstos na Directiva Quadro da Água.

Mais informações em <http://www.ambieurbe.fil.pt/>.

Novos associados

Simone Ferreira Pio, Eduardo Bruno de Freitas Vivas, Vasco Gil da Rocha de Azevedo Rosa, Ana Katila Bernardes Ribeiro, Arcília Maria Laranjeira Costa



International Junior Researcher and Engineer Workshop on Hydraulic Structures

Entre os dias 2 e 4 de Setembro de 2006 decorreu, no Hotel da Ameira, em Montemor-o-Novo, o *International Junior Researcher and Engineer Workshop on Hydraulic Structures*, uma organização conjunta do Instituto Superior Técnico (IST), da APRH e da Secção de Estruturas Hidráulicas da *International Association for Hydraulic Engineering and Research* (IAHR).

Este evento constituiu um fórum privilegiado para jovens investigadores e engenheiros apresentarem resultados de trabalho de investigação no domínio da Hidráulica de Estruturas, num ambiente acolhedor e de partilha de conhecimento. Pretendeu-se igualmente que os jovens autores desempenhassem um papel activo na condução das sessões técnicas, bem como no exercício das funções de *Rapporteur* e de *Advocatus Diaboli*.

O *Workshop* contou com a presença de cerca de 40 participantes da Alemanha, Austrália, Espanha, EUA, Holanda, Itália, Portugal e Suíça. Foram apresentadas 15 comunicações, incluindo uma conferência convidada do Dr. Hubert Chanson, da Universidade de Queensland. As sessões abrangeram temáticas diversas, como órgãos hidráulicos e descarregadores de cheias de barragens, estruturas de dissipação de energia, reabilitação de estruturas hidráulicas, estruturas costeiras e instrumentação e inovação tecnológica na aquisição de dados. Realizaram-se ainda mesas redondas para as diversas sessões técnicas, em que participaram, para além de elementos intervenientes na sessão e da Comissão Organizadora, especialistas na respectiva área.

Na tarde de 4 de Setembro teve lugar uma visita técnica às barragens de Alqueva e de Pedrógão.

O livro de *proceedings* do *Workshop* deverá estar terminado até ao final do presente ano. Informação mais completa sobre o evento, incluindo o programa e a lista de comunicações, encontra-se disponível no site: <http://www.aprh.pt/ijrewhs06.org>.



	Tema	Local	Promotor
10 Outubro	Ciclo de Debates - Sessão Técnica "A Economia da Água"	Auditório do Instituto da Água	APRH
10 Outubro	Conferência "Regulação do Sector da Água"	Lisboa	NPF - Pesquisa e Formação
11 Outubro			
17 Outubro	ExpoÁgua - Fornecer Informação, Fazer Negócios	Tagus Park, Oeiras	Jornal Água & Ambiente e AboutBlue Conferências
19 Outubro			
20 Outubro	IV Simpósio Interdisciplinar sobre Processos Estuarinos	Anfiteatro da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de S.to António	Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade do Algarve
21 Outubro			
21 Outubro	Acção de Formação - Direito do Ambiente e Ordenamento...		GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
24 Outubro	12.º ENaSB - Encontro Nacional de Saneamento Básico: Planeamento ...	Centro Escolar Turístico e Hoteleiro do Estoril, Cascais	APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
27 Outubro			
2 Novembro	5.º Simpósio sobre el Margen Ibérico Atlántico	Aveiro	Universidade de Aveiro
4 Novembro			
8 Novembro	AMBIURBE - Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável	FIL, Lisboa	Associação Industrial Portuguesa
12 Novembro			
10 Novembro	Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica	FIL, Lisboa	APRH; INAG
18 Novembro	Acção de Formação - Direito do Ambiente e Ordenamento...		GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
21 Novembro	Curso de Formação "Reutilização de Águas Residuais"	Lisboa	AboutBlue Comunicação L.da
22 Novembro			
21 Novembro	Fórum da Energia - O Futuro da Energia, as energias do futuro	Hotel Meridien, Lisboa	Jornal Água & Ambiente e AboutBlue Conferências
24 Novembro			
22 Novembro	II Fórum Ibérico de Águas Engarrafadas e Termalismo	Porto	Departamento de Engenharia Geotécnica, Instituto Superior de Engenharia do Porto
24 Novembro			
23 Novembro	2.º Encontro "Gestão Integrada de Água e Resíduos: Novos Paradigmas"		Associação de Municípios Alentejanos para a Gestão do Ambiente - AMALGA
24 Novembro			
2 Outubro	<i>International Master on Integrated Planning for Rural...</i>	<i>Zaragoza, Espanha</i>	<i>CIHEAM</i>
16 Outubro	<i>3rd APHW Conference "Wise Water Resources Management Towards Sustainable Growth..."</i>	<i>Bangkok, Thailand</i>	<i>National Research Council of Thailand; the Association of Researcher;...</i>
18 Outubro			
17 Outubro	VIII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	Gravatá, Brasil	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
20 Outubro			
24 Outubro	<i>Jornadas sobre las aguas subterráneas en la gestión integrada de los recursos...</i>	<i>Barcelona, Espanha</i>	<i>Fundación CIHS</i>
26 Outubro			

EVENTOS E INICIATIVAS
Outubro/Novembro

	Tema	Local	Promotor
25 Setembro 13 Outubro	Annual Canadian Dam Association Conference: 'Dams: Past, Present and Future'	Njoro, Kenya	UNESCO-IHE Institute for Water Education
1 Outubro 12 Outubro	NATO Advanced Study Inst. on Overexploitation and Contamination of Shared Groundwater	Varna, Bulgaria	North Atlantic Treaty Organization (NATO) Advanced Study Institute
4 Outubro 6 Outubro	2 nd Goettingen GIS and Remote Sensing Days (GGRS2006)	Goettingen, Germany	University of Göttingen, Germany
9 Outubro 13 Outubro	34 th Congress of the International Association of Hydrogeologists	Beijing, China	China Chapter of the International Association of Hydrogeologists; China Geological Survey
9 Outubro 15 Outubro	International Conference on Water, Ecosystems and Sustainable Development ...	Urumqi, China	Xinjiang University, China; University of Tehran, Iran; Practical School for High Studies, France
9 Outubro 14 Outubro	22 th Latin American Congress on Hydraulics and International Symposium on Hydraulic Strct.	Ciudad Guayana, Venezuela	International Association for Hydraulic Engineering and Research, Latin American; IAHR Hydraulic Structures
11 Outubro 13 Outubro	The Water Conference 2006 'Enough for Everyone?'	Canterbury, New Zealand	New Zealand Water and Wastes Association
16 Outubro 20 Outubro	International Symposium on Managing Water Supply for Growing Demand	Bangkok, Thailand	Thai National Committee for UNESCO's International Hydrological Programme; ...
18 Outubro 19 Outubro	2 nd International Conference and Exhibition on Water Resources (...) 'Bulaqua 2006'	Sofia, Bulgaria	Bulgarian Water Association
23 Outubro 25 Outubro	International Conference 'Hydropower 2006'	Kunming, China	Kunming Hydroelectric Investigation, Design and Research Institute, China; Institute of Water Resources ...
25 Outubro 26 Outubro	Conference 'Water Under Pressure: Balancing Values, Demands and Extremes'	Gatineau, Quebec, Canada	Institute of the Environment of the University of Ottawa, Canada; Health and Water Africa Foundation
28 Outubro 30 Outubro	1 st International Symposium on Water and Wastewater Technologies	Heraklion, Crete, Greece	International Water Association
29 Outubro 31 Outubro	International Workshop on Groundwater for Emergency Situations	Tehran, Iran	Regional Centre on Urban Water Management; UNESCO International Hydrological Programme ...
29 Outubro 3 Novembro	11 th Living Lakes Conference 'Balancing Agriculture and Lake Protection'	Nanchang, China	Global Nature Fund ; Association for Regional Sustainable Development; Provincial Government of Jiangxi, China
30 Outubro 1 Novembro	Conference on Efficient Management Wastewater Treatment Reuse in Mediterranean...	Amman, Jordan	EMWater Project of the MEDA Water Program Initiative, European Union

EVENTOS NOUTROS PAÍSES



	Tema	Local	Promotor
29 Outubro	<i>International Workshop on Groundwater for Emergency Situations</i>	Tehran, Iran	Regional Centre on Urban Water Management (RCUWM - Tehran), Iran; UNESCO's International...
31 Outubro			
1 Novembro	<i>3rd International Conference on the "Water Resources in the Mediterranean Basin"</i>	Tripoli, Lebanon	Lebanese University, Lebanon; Lebanese Committee for Environment and Sustainable Development, Lebanon
3 Novembro			
6 Novembro	<i>AWRA 2006 Annual Water Resource Conference</i>	Baltimore, Maryland, United States	American Water Resources Association (AWRA)
9 Novembro			
7 Novembro	<i>Science Symposium: Sources, Transport and Fate of Nutrients in the ...</i>	Minneapolis, Minnesota	Mississippi River / Gulf of Mexico Watershed Nutrient Task Force, United States
9 Novembro			
8 Novembro	<i>Water Finance and Investment Summit</i>	New York, United States	Financial Research Associates (FRA), United States
9 Novembro			
7 Novembro	<i>XIV Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas: Água Subterrânea para Sociedade</i>	Curitiba, Brasil	Associação Brasileira de Águas Subterrâneas
10 Novembro			
12 Novembro	<i>International Forum on Water and Food</i>	Vientiane, Lao PDR	The Challenge Program on Water and Food (CPWF); Mekong River Commission (MRC)
17 Novembro			
12 Novembro	<i>International Sediment Initiative Conference (ISIC)</i>	Khartoum, Sudan	UNESCO Chair in Water Resources, Khartoum, Sudan
15 Novembro			
13 Novembro	<i>32nd WEDC International Conference on Sustainable Development of Water...</i>	Colombo, Sri Lanka	The Water, Engineering and Development Centre (WEDC), United Kingdom
17 Novembro			
15 Novembro	<i>ICASALS 2006 Conference "Water in Arid and Semiarid Lands: Innovative..."</i>	Lubbock, Texas, United States	International Center for Arid and Semiarid Land Studies (ICASALS) at Texas Tech University (TTU), USA...
17 Novembro			
20 Novembro	<i>VII ENES - Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos</i>	Porto Alegre, Brasil	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
24 Novembro			
26 Novembro	<i>XXX Inter-American Congress of Sanitary and Ambient Engineering</i>	Punta Del Leste, Uruguay, Hotel Conrad Resort & Casino	
30 Novembro			
27 Novembro	<i>5th FRIEND World Conference - Water Resource Variability: Processes...</i>	Havana, Cuba	UNESCO-IHP, Latin America and Caribbean AMIGO FRIEND, Cuban IHP National Hydrological Committee, ...
1 Dezembro			
27 Novembro	<i>International Sediment Initiative Conference (ISIC)</i>	Friendship Hall, Khartoum, Sudan	UNESCO Chair in Water Resources, Khartoum, Sudan
30 Novembro			
28 Novembro	<i>2nd International Conference on Estuaries and Coasts</i>	Guangzhou, China	International Research and Training Centre on Erosion and Sedimentation (IRTCES); United Nations Educational...
30 Novembro			
30 Novembro	<i>International Symposium on Water Resources and Renewable Energy in Asia</i>	Bangkok, Thailand	The International Journal on Hydropower and Dams
1 Dezembro			



Congresso Mundial da Associação Internacional da Água

A APRH, enquanto Associação Fundadora da Comissão Nacional da "International Water Association" (IWA), não pode deixar de registar com agrado o sucesso do 5.º Congresso Mundial da IWA, que decorreu em Pequim, na China, de 10 a 14 de Setembro passados.

Tratou-se do congresso mais participado de sempre, com quase 4000 delegados. Apesar da distância, houve mais de 20 participantes portugueses. O programa técnico-científico foi exemplarmente preparado de modo a satisfazer os interesses dos diversos perfis de membros da associação, com destaque para investigadores, académicos, técnicos das entidades gestoras, gestores, consultores, industriais e reguladores.

Combinou de forma muito equilibrada apresentações clássicas de comunicações com *workshops*, sessões de pósteres, fóruns da indústria, painéis de discussão, reuniões para gestores executivos e muitas outras reuniões de trabalho proporcionadas pelo evento. A qualidade técnica e o nível médio de participação nas sessões foram muito elevados, pelo que todos os participantes regressaram seguramente aos seus países de origem técnica e culturalmente mais ricos do que partiram.

O próximo Congresso Mundial da IWA terá lugar em Viena, Áustria, daqui a dois anos, ficando desde já o repto para uma participação portuguesa maior e ainda mais activa.

Mais informações disponíveis em <http://www.iwa2006beijing.com/templates/dynamic/Conferences/ConferenceA.aspx?ObjectId=647565>.

Helena Alegre



Riverflow 2006

Entre os dias 5 e 9 de Setembro de 2006 decorreu, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o *River Flow 2006 - International Conference in Fluvial Hydraulics*, uma organização conjunta do Instituto Superior Técnico (IST) e do LNEC sob os auspícios da IAHR - Associação Internacional para a Investigação em Engenharia Hidráulica.

O *River Flow 2006* constituiu um fórum privilegiado para engenheiros e cientistas com actividade em Hidráulica Fluvial e disciplinas afins. Os trabalhos apresentados distribuíram-se por três famílias de temas: i) a hidrodinâmica dos escoamentos fluviais, incluindo a propagação de cheias, turbulência, a resistência ao escoamento e a interação com estruturas; ii) a morfologia fluvial e o transporte de sedimentos, incluindo aplicações como os escoamentos provenientes da ruptura de barragens, a sedimentação em albufeiras ou as erosões localizadas e iii) as abordagens interdisciplinares, incluindo a reabilitação de habitats fluviais, a aplicação de novas tecnologias a problemas fluviais e a gestão do risco associado a cheias ou outros fenómenos extremos.

Foram apresentadas 160 comunicações orais e 79 pósteres, compreendendo trabalhos de cariz experimental, teórico e numérico, em sessões amplamente participadas e enriquecidas por discussões estimulantes e vivazes. Foram ainda apresentados três casos de estudo de engenharia, duas aulas plenárias e um conjunto de trabalhos seleccionados respeitantes ao Rio Yangtze. Participaram na conferência cerca de 320 delegados de 40 países de todos os continentes.

No dia 5 de Setembro realizaram-se *Master Classes* nas quais participaram cerca de 40 jovens investigadores distribuídos por 7 aulas orientadas por 14 especialistas. A 9 de Setembro decorreu uma visita técnica nas margens do rio Tejo contemplando aspectos da interação entre o homem e o rio.

Os *proceedings* da conferência (*River Flow 2006*, ISBN 123456) podem ser encomendados à editora Balkema (www.balkema.org).

Informação mais completa, incluindo as fotografias do evento, estão disponíveis no site www.riverflow2006.org.

Rui Ferreira e Mário Franca

Lisboa recebeu a 10th International Conference on Wetland Systems for Water Pollution Control

Decorreu entre 23 e 29 deste mês, no Centro Cultural de Belém de Lisboa, a 10th *International Conference on Wetland Systems for Water Pollution Control*, organizada pela *International Water Association*.

Mais informações disponíveis site da conferência, http://www.wetconf10.adp.pt/home_p.htm.





LEGISLAÇÃO NACIONAL

Ambiente

- Decreto-Lei n.º 187/2006, de 19 de Setembro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que estabelece as condições e procedimentos de segurança no âmbito dos sistemas de gestão de resíduos de embalagens e de resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos e altera o Decreto-Lei n.º 173/2005, de 21 de Outubro.
- Decreto-Lei n.º 181/2006, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que estabelece o regime de limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV) resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Abril
- Decreto-Lei n.º 180/2006, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que aprova a quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 93/90, de 19 de Março, que define o regime jurídico da Reserva Ecológica Nacional.
- Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que aprova o regime geral da gestão de resíduos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/12/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, e a Directiva n.º 91/689/CEE, do Conselho, de 12 de Dezembro
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 114/2006, de 15 de Setembro, da Presidência do Conselho de Ministros, que aprova a Estratégia Nacional para as Florestas.

Agricultura

- Portaria n.º 954/2006, de 12 de Setembro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que suspende as candidaturas aos apoios previstos pela Portaria n.º 1481/2004, de 23 de Dezembro, que aprova o Regulamento da Aplicação das Componentes n.º 1, 2 e 3 da Acção n.º 8.2 do Programa AGRO, «Redução do Risco e dos Impactes Ambientais na Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos», da medida n.º 8 do Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural – Programa AGRO.
- Portaria n.º 953/2006, de 12 de Setembro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que suspende a apresentação de candidaturas a apoios no âmbito da medida n.º 3 do Programa AGRO, com excepção, no caso das acções n.º 3.1 e 3.2, de candidaturas relativas a zonas de intervenção florestal (ZIF) e áreas abrangidas pela Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP).
- Portaria n.º 949/2006, de 11 de Setembro, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que determina que as ajudas previstas no Regulamento de Aplicação da Intervenção «Medidas Agro-Ambientais», do Plano de Desenvolvimento Rural, aprovado pela Portaria n.º 1212/2003, de 16 de Outubro, e respectivas alterações, podem ser transferidas para os herdeiros dos beneficiários, cujo óbito tenha ocorrido em 2005 ou em 2006.
- Portaria n.º 904/2006, de 4 de Setembro, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que estabelece as condições e o procedimento para o estabelecimento de zonas livres de cultivo de variedades geneticamente modificadas.
- Portaria n.º 903/2006, de 4 de Setembro, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que altera o Regulamento de Aplicação da Acção n.º 7, «Valorização do ambiente e do património rural», da Medida AGRIS, aprovado pela Portaria n.º 48/2001, de 26 de Janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.º 1103-B/2001 e 1043/2003, que o republicou, respectivamente de 15 e de 22 de Setembro.

LEGISLAÇÃO EUROPEIA

Geral

- Decisão 2006/609/CE da Comissão, de 4 de Agosto, que estabelece uma repartição indicativa, por Estado-Membro, das dotações de autorização a título do objectivo Cooperação territorial europeia no período 2007-2013.
- Decisão 2006/597/CE da Comissão, de 4 de Agosto, que estabelece a lista das regiões elegíveis para financiamento pelos Fundos Estruturais a título transitório e específico, no âmbito do objectivo Competitividade regional e emprego, no período de 2007-2013.
- Decisão 2006/596/CE da Comissão, de 4 de Agosto, que estabelece a lista dos Estados-Membros elegíveis para financiamento pelo Fundo de Coesão no período de 2007-2013.
- Decisão 2006/595/CE da Comissão, de 4 de Agosto, que estabelece a lista das regiões elegíveis para financiamento pelos Fundos Estruturais no âmbito do objectivo Convergência, no período de 2007-2013.



Projecto AQUASTRESS

O Projecto AquaStress, “*Mitigation of Water Stress through new Approaches to Integrating Management, Technical, Economic and Institutional Instruments*”, que teve início em Fevereiro de 2005 e que se desenrolará por um período de 48 meses, surge integrado no 6.º Programa-Quadro de I&D da União Europeia (UE), constituindo a primeira tentativa de desenvolvimento de uma base de análise e mitigação do stress hídrico, com um carácter integrado (institucional, socio-económico e técnico), multisectorial e levada a cabo com intervenção das diferentes partes interessadas, de acordo com os princípios base da Directiva Quadro da Água (DQA).



Este projecto, financiado num total de 10.3 milhões de euros, conta com a contribuição de 35 organizações de renome, de 17 países envolvidos (15 europeus e 2 do Norte de África), nas quais se inclui a Faculdade de Engenharia de Universidade do Porto – FEUP, que constitui a entidade responsável pelas actividades do Projecto em Portugal (Regional Partner).

Atendendo ao Caso de Estudo da Parte Portuguesa da Bacia Hidrográfica do Guadiana, o principal objectivo, numa primeira fase, consistiu no contacto e convite à participação no projecto das principais entidades e organizações, partes interessadas e/ou afectadas (*Stakeholders*) no processo de Gestão de Recursos Hídricos daquela bacia. Estas entidades constituem os elementos condutores e avaliadores de todos os avanços do projecto, em especial nas fases de identificação dos principais problemas de escassez e na análise e avaliação de possíveis soluções de mitigação dos mesmos. Numa última fase, as soluções consideradas mais relevantes irão fazer parte de um programa real de medidas de combate aos efeitos da seca, que será devidamente acompanhado por peritos nacionais e internacionais, em colaboração com as autoridades nacionais e regionais competentes envolvidas no projecto.

Informações mais detalhadas sobre o projecto podem ser obtidas no site <http://www.aquastress.net/> ou mediante contacto a Rodrigo Maia, FEUP (rmaia@fe.up.pt).

Rodrigo Maia

Projecto SURGE-NET

O Projecto SURGE-NET – referenciado por G1RT-CT-2002-05069 – do 5.º Programa Quadro da União Europeia, com início em 2002 – permitiu a criação de uma Rede Temática de Instituições Europeias, com o nome de SURGE-NET, que compreende a previsão e análise de escoamentos variáveis em pressão, com o objectivo de melhorar o projecto e a operacionalidade de cada sistema, cujas condutas em pressão constituem um elemento fundamental das infra-estruturas industriais e da sociedade. Sejam quais forem os propósitos destes sistemas, o projecto, o funcionamento e a segurança são dependentes da ocorrência de regimes transitórios.

Presentemente existem diferentes práticas de projecto tanto na indústria como nos diferentes países, em que a troca de ideias através dessas fronteiras pode contribuir para uma harmonização no futuro. Este projecto inclui mais de 20 organizações europeias de 9 países, com 8 instituições responsáveis, em que uma delas é o Departamento de Engenharia Civil (DECivil) do Instituto Superior Técnico (IST), e 18 membros. Portugal é responsável pelo grupo de trabalho sobre detecção de fugas (*Work Package 3*), embora tivesse sempre, de forma activa, intervindo noutros grupos de trabalho (num total de 8), como se pode verificar na edição especial sobre Transitórios Hidráulicos da responsabilidade de Helena Ramos (Professora do DECivil/IST), com publicação na revista Recursos Hídricos, de Novembro de 2005, Vol. 26, N.º 2, onde são apresentados trabalhos de alguns dos investigadores. O projecto inclui a realização de *workshops*, publicação de artigos científicos em revistas internacionais e troca de experiências e foi integralmente financiado pela União Europeia num total de 544 560 €.

Para informações mais detalhadas pode consultar <http://www.surge-net.info>, ou contactar directamente a Prof.ª Helena Ramos em hr@civil.ist.utl.pt (responsável pela componente portuguesa).

Helena Ramos

FICHA TÉCNICA

Edição e propriedade: APRH, Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. **Endereço:** APRH, a/c LNEC, Avenida do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa. **Telefone:** 21 844 34 28. **Fax:** 21 844 30 17. **Endereço electrónico:** aprh@aprh.pt. **Site:** <http://www.aprh.pt>. **Comissão Redactorial:** Alexandra Serra e Ana Katila. **Execução Gráfica:** André Cardoso. **Edição Electrónica:** <http://www.aprh.pt>.